

Pressupostos da elaboração de teorias sociológicas

Vaughan 1996

- Simmel: Aspectos concretos dos fenômenos podem ser extraídos da realidade, permitindo comparações de atividades e eventos que parecem radicalmente diferentes no conteúdo, mesmo tendo arranjos estruturais comuns.
 - Permite desenvolver uma teoria geral pela comparação qualitativa de casos de formas organizacionais que variam em tamanho, complexidade e função
 - Escolhe-se caso acreditando que pode ser um bom exemplo de x
 - Análise pode ser desenvolvida da etnografia, entrevistas, documentos originais ou análises secundárias

Elaboração de teoria -2

- Alguma “lógica teórica” é sempre parte de nossas escolhas, implícita ou explicitamente.
 - Deve ser explicitada e servir de guia heurístico da análise e insights organizacionais
 - Esquema analítico que abre possibilidades (Método de Lindesmith):
 - reconsiderar e ajustar teoria a cada evidência de desconfirmação (indução analítica)
 - Buscar explicação completa do caso
- Ao invés de especializar a pesquisa (tipo de instituição) variar as formas de organização (grupo, subunidade, org simples e complexas) pode fornecer informação q// diferente e novos insights

O caso challenger (As bases Mertonianas): elementos da teoria das falhas (misconduct) organizacionais

- O ambiente competitivo (competição, escassez de recursos e normas) que pressiona a organização a violar leis e regras para atingir objetivos
- Características organizacionais (estrutura, processos e transações) fornecendo oportunidades para as violações
- O ambiente regulado (autonomia e interdependência) que é afetado pelas relações entre reguladores e organizações que regulam, minimizando capacidade de controlar e deter violações e contribuindo para sua ocorrência.

E suas inter-relações

Bases teóricas dos elementos da teoria

- Teoria da anomia e da Estrutura social de Merton (1º elemento)
- Cloward e Ohlin: propostas de estruturas de oportunidades (2º elemento)
- Papel do ambiente regulador na modelagem de padrões de escolhas individuais (3º elemento)
- permitem explorar macro e micro conexões com a teoria da normalização dos desvios mostrando os nexos entre os 3 elementos

- O caso demonstra que o método protege contra a tendência inconsciente que pode levar o pesquisador a achar o que hipotetizara;
 - Indução analítica e explicação completa do evento ou da atividade em questão contradisseram a hipótese original da autora
 - Contradições encontradas forçam o autor a mudar suas hipóteses e ir desenvolvendo uma explicação indutivamente
- Método ajuda a rejeitar e refinar aspectos da teoria guia, acrescentar outros que não estavam em foco e iniciar novas teorias: A principal inovação foi
 - Um esquema conceitual nascente acerca dos sinais potenciais de perigo e a normalização do desvio.

Etnografia histórica e análise organizacional - 1

- Fontes de Dados:
- Mais de 122.000 pags de documentos coletados pela Comissão Presidencial, Johnson Space Center, bibliotecas, museus etc incluindo transcrições de audiências
- visitas aos locais
- Entrevistas (feitas pessoalmente e por telefone) e cópias das realizadas por analistas do governo (guiadas para história da decisão acerca do "solid rocket boosters" - SRB - e eventos da véspera do lançamento)

Etnografia histórica e análise organizacional -2

- Zald M - recomenda desenvolvimento de antropologia das organizações
- Perrow - mais atenção no papel das organizações em problemas sociais
- Challenger - inclui todos associando aspectos históricos, etnográficos e organização complexa
- Observador externo reconstruindo estrutura e processos retrospectivamente confiando fortemente em documentos. Ganhos e perdas difíceis de estimar

Etnografia histórica e análise organizacional -

3

- Características das organizações, como estrutura, especialização, cultura, linguagem, relações inter-organizacionais, obstaculizam a compreensão do trabalho de campo (mais ainda em grandes organizações como a NASA).
- Foco da pesquisa: interseção entre estrutura e processo decisional.
- Acrescentar comentários em entrevistas era impraticável, perdia detalhes do contexto
- Entrevistas mostravam relato cronológico (decisões, véspera, incidentes a entender: remontou cronologia, por decisões, eventos, Primeiro examinando documentos da época, identificando participantes e aqueles que conheciam o ocorrido e revendo suas entrevistas comparando achados.

Etnografia histórica e análise organizacional -4

- Objetivo: ver se interpretações variavam com posição da pessoa (dificuldade: n° de empregados da NASA e de Thiokol postos juntos nesse processo)

Entrevistas da autora

- Dirigidas pela cronologia histórica e por questões que surgiam no relato. Manteve contato telefônico durante o projeto recheando aspectos.
- Indução analítica dirigiu a explicação de modo inesperado. Análise fazendo macro e micro conexão incorporando organização na e como história exigiria um livro

Mensagem da etnografia histórica para análise organizacional

- Um inglês a quem havia sido dito que o mundo descansava numa plataforma que ficava nas costas de um elefante que por sua vez estava apoiado no dorso de uma tartaruga, perguntou:
- E onde se apoiava essa tartaruga? Em uma outra tartaruga. E essa? Ah! Senhor, depois daquela havia uma pilha de tartarugas uma em cima da outra.
 - A análise cultural é incompleta e quanto mais a aprofundamos, menos completa ela é.
 - Não é preciso ir até a última tartaruga. Há um ponto em que podemos prever a existência da próxima e saber que não mudará a essência do que aprendemos.